

## EDITORIAL

Os 10 anos do periódico *online* e 30 anos da primeira publicação quando ainda era denominada de Revista da ETRN fecham o ciclo de mais um ano com a publicação do Volume 5 da HOLOS.

Nesta edição são incluídos dois novos membros do Conselho Editorial, as pesquisadoras Cláudia Ribeiro (IFRN, Ciências da Computação) e Maria Ivonete Coelho (Universidade Estadual do Rio Grande do Norte, Serviço Social). Os convites refletem o ambiente colaborativo e fortalecem a cooperação entre as instituições.

Neste ano, o periódico recebeu em torno de 85 mil visitantes, refletidos em 358 mil visualizações de páginas. Esses dados demonstram a confiança do público leitor nas políticas editoriais da editoria.

As estratégias de fortalecimento e internacionalização do periódico passam pela ampliação da visibilidade, sendo assim a disponibilização deste em eventos para publicação de *best papers* é um caminho a ser seguido. Neste contexto, a IV Jornada Iberoamericana de Recursos Humanos Y Responsabilidad Social Corporativa 2015 organizada pela Universidade da Coruña e a XXVI edição do Encontro Nacional de Tratamento de Minérios e Metalurgia Extrativa, organizado pela Universidade de Alfenas.

Esta edição conta com 33 publicações, entre estas, nove são provenientes do I Simpósio Franco-Brasileiro, intitulado "Corpo, Educação e Cultura do Movimento", realizado em Outubro de 2014 na Faculdade de Educação da Universidade de Montpellier/França. Esta ação foi articulada pelos pesquisadores Avelino Neto (IFRN), Jacques Gleyse (Universidade de Montpellier) e Petrucia Nóbrega (UFRN). Entre os artigos oriundos deste evento, mencionamos os artigos dos pesquisadores franceses Bernard Andrieu (Universidade de Rouen) e Claude Imbert (Escola Normal Superior/Paris) que abrilhantam esta edição.

Os demais artigos retratam a interdisciplinaridade do periódico, ao tratarem de temas da educação, do meio ambiente, da ciência da computação, das engenharias e da inovação.

Também nesta edição, inauguramos uma nova seção para as resenhas. Nesta, a pesquisadora Petrócia Nóbrega traz sua opinião do livro “Dar-se em vertigem: as artes imersivas”, do filósofo francês Bernard Andrieu.

Estas linhas foram escritas entre cidades do Reino Unido, nas quais se observa o grande valor que tem as memórias ora registradas nos vários museus e bibliotecas, sempre guardiões da melhor formação para o futuro da humanidade. Nestes ambientes, a juventude se fortalece para as melhores escolhas que são refletidas pelo excelente ambiente de arte, cultura, ciência, tecnologia e inovação!

Neste aspecto, os países do hemisfério sul, em particular o Brasil, precisa colocar em sua agenda a construção de museus que resgatem a sua história e da humanidade. Estas políticas resgatam a memória para fortalecer o futuro. Quando se respira, se inspira no melhor!

Enfim, renovamos os agradecimentos aos autores, pela confiança em publicar neste periódico, aos avaliadores *ad hoc* pelos trabalhos de validação dos artigos que ora publicamos e aos membros do conselho editorial pelo esforço e equilíbrio impressos à política editorial.

Convido-os a acessarem o sumário, realizar sua leitura e difundir os resultados dos artigos disponíveis neste volume.

Bradford, 17 de janeiro de 2015

Prof. José Yvan Pereira Leite